

CASA DAS ARTES DE LARANJEIRAS
apresenta os alunos formandos do Curso Técnico em Teatro

CAL

HOJE É DIA DE
TEC-O EM

ROCK

DIREÇÃO CESAR
AUGUSTO

A PARTIR DA OBRA DE JOSÉ VICENTE

03 A 13/OUT • QUI A SÁB 20H • DOM 19H • ESPAÇO SERGIO BRITTO

TEC

ESPETÁCULO DE FORMATURA 2024.2 - TURMA TEC-0
CAL GLÓRIA - RUA SANTO AMARO 44 - ENTRADA FRANCA

realização

CAL

CASA
DAS ARTES
DE LARANJEIRAS

Emblemático espetáculo que marcou a cena carioca na década de 1970, HOJE É DIA DE ROCK, de José Vicente, foi o texto escolhido para o espetáculo de formatura da Turma TEC-O, que conclui no segundo semestre de 2024 o Curso Técnico em Teatro da CAL - CASA DAS ARTES DE LARANJEIRAS.

Sempre irrequieto e antenado com os anseios dos jovens, nosso querido diretor César Augusto lidera o elenco neste espetáculo, que conta a história dos 5 filhos de Pedro Fogueteiro em sua busca de identidade, em um momento de transformação vivido pela juventude em todo o mundo, ao som das músicas de rock.

Agradecemos à talentosa equipe que colaborou neste projeto, que marca para a turma o fim das experiências na CAL e o início da profissão.

Que nossas alunas e alunos encarem seus sonhos sem temor, enfrentando com alegria e responsabilidade os novos desafios, que com certeza virão!

Afinal, todo dia é dia de Arte!

*Alice Reis, Gustavo Ariani
e Hermes Frederico*

A circular logo with a yellow background and the letters "CAL" in bold, black, sans-serif font.

CAL

SOBRE-VIVER **COM SABOR DE VIDRO E CORTE**

A dramaturgia de **José Vicente**, um dos mais importantes autores teatrais do Brasil nos anos 70, traz à tona uma série de questões que envolvem a sobrevivência e a mudança, como ele próprio afirma: “devorados pela máquina”. Em **HOJE É DIA DE ROCK**, peça-romance também assim definida por ele, presta-se uma homenagem à família, aos sobreviventes, aos viajantes, com intuição e sabedoria para enfrentar os destinos, com “sabor de vidro e corte”, como revela a letra de Fernando Brant para a música San Vicente, de Milton Nascimento. Esta canção foi criada para a peça Os Convalescentes, escrita por José Vicente no auge da censura durante a ditadura militar brasileira.

HOJE É DIA DE ROCK não é, a princípio, uma peça política. Para muitos, pode até parecer alienada em relação à política à primeira vista, caso se tenha uma visão superficial do que é o político — aquilo que reverbera no dia a dia, no fluxo das plateias, nas reuniões de corpos e manifestações dos encontros e celebrações, nos ritos de passagem.

Talvez o sucesso dessa obra, revelado pela montagem histórica do Teatro Ipanema — referência incontestável no teatro nacional, fundado por Ivan de

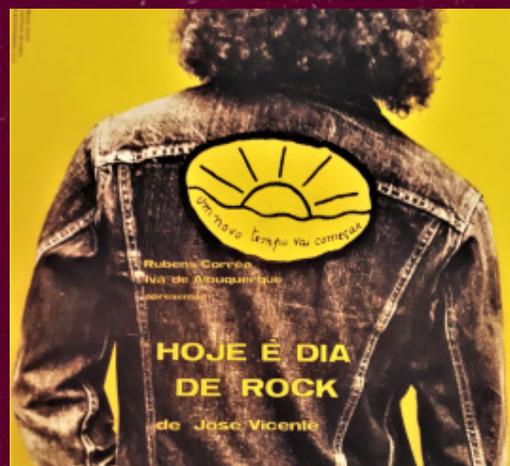
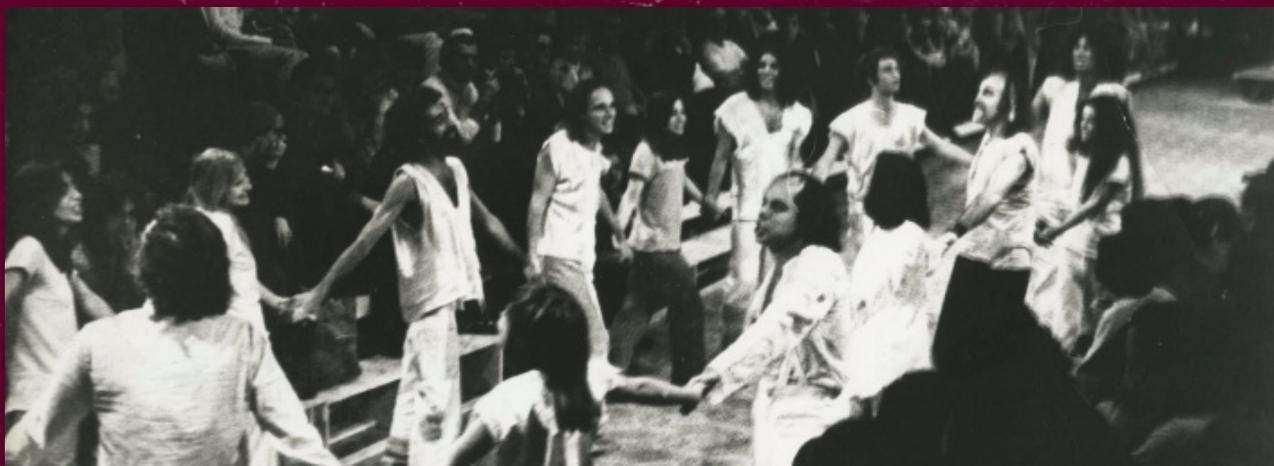
Albuquerque, Leyla Ribeiro e Rubens Corrêa —, resida na poética necessária para combater o ar paralisante e asfixiante dos anos de chumbo. Plateias abarrotadas se reuniram, e gerações continuam a remontar o texto, provando sua relevância e o legado de uma época não tão distante, que ainda precisa ser refletida para que erros estruturais sejam eliminados dos nossos horizontes, muitas vezes nebulosos e esquecidos por um lapso na memória contemporânea.



Agradecimentos especiais ao professor Daniel Marano pelo acervo iconográfico compartilhado.

MONTAGEM HOJE É DIA DE ROCK NO TEATRO IPANEMA 1971

Rubem Côrrea, Ivan de
Albuquerque, Equipe de
Criação e Atores



Esta montagem traz a turma do TEC-O de volta à estrada, com o relógio e a bússola como guardiões. Aventureiros, esses artistas trazem o frescor da construção lúdica, do jogo teatral e da dinâmica dos conflitos. Um levantamento histórico fértil constrói as “nossas hortas” entre as paredes de concreto, entre o passado e as fissuras ficcionais da trama da família de Pedro Fogueteiro e Adélia, com seus cinco pássaros-filhotes. A peça explora a música perdida de Pedro e seu passado-mãe, entre deuses da América Latina e do rock.

Trechos e depoimentos foram somados a esta road-peça, tornando-a um espetáculo que caminha com as próprias pernas. E assim, desejo um futuro promissor para esta turma incansável e cheia de vida (e arte), pronta para enfrentar as máquinas, as armadilhas e as dificuldades necessárias para despertar do sonho estranho, no corpo e na cidade, à procura de uma nova chave, com sabor de chocolate.





Uma equipe incansável se uniu a esta aventura, e a cada integrante profunda gratidão — ainda que isso pareça insuficiente nesta luta pelo tempo das construções teatrais. A eles e a cada um dos integrantes da TEC-O, assim como todos as que construíram, criaram e prosseguem o caminho deste espaço de arte, formação e cultura, chamado CAL, agradecimentos FOREVER nestes 42 anos de estrada.

Cesar Augusto

diretor geral

UM TEMPO NOVO
VAI COMEÇAR!





HOJE É DIA DE **ROCK**

TURMA TEC-0
ALUNOS FORMANDOS DO CURSO
TÉCNICO EM TEATRO 2024-2



ALDRIN CORDEIRO



ANDRÉ ANDRADE



BRUNO JUGEND



CLARA WINTER



ESTEFÂNIA TORRES



FERNANDA SARRIÁ



GABRIELE CARDOSO



JOÃO DINIZ



LAURA MURADI



LÍVIA MIGUEL



LUCCA FORTUNA



MARCELA GARCIA



NATHAN SOARES



RAPHAEL MONTENEGRO



SAN LIMA



YASMIN WAKIN

FICHA TÉCNICA

TEXTO

José Vicente

DIREÇÃO GERAL

Cesar Augusto

DRAMATURGIA

Rômulo Chindelar

DIRETOR ASSISTENTE

João Gofman

ASSISTENTE DE DIREÇÃO

Lara Bereta

DIREÇÃO MUSICAL E MUSICA ORIGINAL

André Poyart

DIREÇÃO DE ARTE

Fael di Roca

ILUMINAÇÃO E OPERAÇÃO DE LUZ

Wilson Reiz

ORIENTAÇÃO DE MOVIMENTO

Lara Bereta

ORIENTAÇÃO VOCAL

Rose Gonçalves

TRILHA SONORA

Cesar Augusto
João Gofman

ASSISTENTE DE ARTE

Marcela Anjos

PINTURA DE ARTE

Fieira

PROJETO GRÁFICO

Rita Ariani

FOTOGRAFIA DO ELENCO

Pablo Henriques

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO

Ingrid Ranieri

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO

Marcia Quarti

realização

CAL CASA
DAS ARTES
DE LARANJEIRAS